

## **AGRADECIMENTOS**

Ao finalizar este percurso tão importante da minha vida queria expressar o meu agradecimento a todos aqueles que tiveram presentes e me apoiaram nesta caminhada e que, direta ou indiretamente, tornaram possível a realização deste trabalho.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos Lares de Infância e Juventude que aceitaram cooperar com este estudo.

Aos adolescentes que conheci, por terem partilhado comigo as suas histórias de vida, e por me terem demonstrado que vale a pena investir neles, porque os sonhos sempre se cumprem, desde que se acredite neles... e porque vale a pena acreditar no futuro.

Ao Professor Doutor Paulo Jesus, orientador de dissertação, agradeço todo o apoio, disponibilidade, incentivo e sabedoria que foi uma mais-valia em todo o processo de orientação desta dissertação.

À minha família, ao meu Irmão, ao meu Pai e à minha Mãe, o meu mais profundo e especial agradecimento pelo apoio e Amor incondicional, por me proporcionarem a continuidade dos meus estudos, e pela enorme dedicação ao longo destes anos.

# **Maus-tratos, Resiliência e Desenvolvimento Moral: Uma Investigação Ecológico-Cognitiva com Adolescentes Institucionalizados**

## **RESUMO**

No presente estudo, visamos investigar a configuração das interações entre maus-tratos, processo de resiliência e desenvolvimento do juízo moral em adolescentes colocados em Lares de Infância e Juventude, na sequência de uma Medida de Acolhimento Institucional de acordo com a Lei n.º 147 de 1 de setembro de 1999 (alínea f). O objetivo principal do presente estudo consiste em analisar o modo como os processos de resiliência e o desenvolvimento do juízo moral de adolescentes acolhidos em Lares de Infância e Juventude são afetados pela vivência passada de maus-tratos intrafamiliares e pela experiência de institucionalização. Pretendemos igualmente identificar outros fatores de risco e fatores de proteção e elucidar o seu impacto sobre o nível de resiliência e o desenvolvimento cognitivo-moral dos sujeitos. No estudo empírico, utilizou-se uma metodologia mista, incluindo instrumentos de recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos, a fim de possibilitar a articulação entre a construção subjetiva de sentido (a autointerpretação das vivências) e a comparação de resultados mensuráveis de processos sociocognitivos. A amostra inclui, no estudo quantitativo, um grupo de adolescentes institucionalizados (N=30) e um grupo de comparação constituído por adolescentes não institucionalizados (N=32), equivalentes quanto à idade. Quanto ao estudo qualitativo, foi utilizada uma sub-amostra (N=8) do grupo de adolescentes institucionalizados, selecionada de acordo com os princípios da amostragem teórica da *Grounded theory*. Os resultados indicam que os adolescentes institucionalizados apresentam níveis inferiores de resiliência e de desenvolvimento moral, comparativamente com o grupo de adolescentes não institucionalizados. A estrutura e a temática das histórias de vida dos adolescentes institucionalizados concentram-se em episódios nucleares, onde a memória do passado se articula com a imaginação do futuro, permitindo identificar padrões narrativos de resiliência e de vulnerabilidade que refletem as suas trajetórias e ecologias psicossociais de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Maus-tratos, Resiliência em adolescentes, Desenvolvimento moral, Institucionalização, Histórias de vida.

# **Maltreatment, Resilience, and Moral Development: A Cognitive-Ecological Study with Institutionalized Adolescents**

## **ABSTRACT**

In this study, we aim to investigate the configuration of the interactions between maltreatment, process resilience and development of moral judgment in adolescents placed in homes for children and youth, following a Measure of Institutional Childcare according to Law n°. 147 of September 1, 1999 (f). The main objective of this study is to examine how the processes of resilience and the development of moral judgment in adolescents welcomed into homes for children and youth are affected by past experience of intra-family abuse and the experience of institutionalization. We also want to identify other risk factors and protective factors and elucidate their impact on the level of resilience and cognitive moral development of the subject. In the empirical study, we used a mixed methodology, including tools for collecting and analyzing quantitative and qualitative data, to enable the linkage between subjective construction of meaning (the auto interpretation of experiences) and the comparison results of measurable socio-cognitive processes. The sample includes the quantitative study, a group of institutionalized adolescents (N = 30) and a comparison group consisting of non-institutionalized adolescents (N = 32), equivalent in terms of age. Regarding qualitative study, a sub - sample (N = 8) of the institutionalized adolescents group selected in accordance with the principles of theoretical sampling grounded theory was used. The results indicate that institutionalized adolescents with lower levels of resilience and moral development, compared with the group of non-institutionalized adolescents. The structure and themes of the stories of life of institutionalized adolescents focus on nuclear episodes, where the memory of the past is linked to the imagination of the future, allowing to identify life-story patterns of resilience and vulnerability that reflect their trajectories and psychosocial developmental ecologies.

**Key-words:** Maltreatment, Resilience in adolescents, Moral development, Institutionalization, Life-stories.

# Índice

<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>Parte I – Enquadramento Teórico</b>	
1. Maus-tratos na infância e adolescência	11
1.1 Definição de maus-tratos	11
1.2 Tipologia de maus-tratos	13
1.2.1 Negligência	13
1.2.2 Abandono	14
1.2.3 Abuso psicológico/emocional	14
1.2.4 Abuso físico	15
1.2.5 Abuso sexual	15
2. Acolhimento institucional	16
2.1 Pressupostos e objetivos	17
2.2 Consequências positivas	18
2.3 Consequências negativas	19
3. Resiliência em crianças e adolescentes	20
3.1 Fatores de risco e proteção no processo de resiliência	21
3.2 A resiliência e o modelo bioecológico do desenvolvimento humano	24
4. Desenvolvimento moral	25
4.1 Desenvolvimento moral: teoria de Piaget e Kohlberg	25
4.2 Desenvolvimento moral: Maus-tratos e desenvolvimento sócio-moral na infância e na adolescência	29
5. Adolescência: construção de identidade e estórias de vida	30
<b>Parte II – Estudo Empírico</b>	
1. Método: Plano Misto	33
1.1 Processo de amostragem	35
1.2 Amostra do estudo quantitativo	35
1.2.1 Caracterização sociodemográfica da amostra	36
1.2.2 Características do grupo de adolescentes institucionalizados	37
1.2.3 Características do grupo de comparação	39
1.3 Amostragem teórica para o estudo qualitativo	40
1.4 Instrumentos	42

1.4.1	Questionário Sociodemográfico	42
1.4.2	"Módulo de Avaliação da Resiliência de Crianças Saudáveis" (California Healthy Kids Resilience Assessment Module – Version 6.0 HKRAM)	42
1.4.3	Teste de Competência Moral (Moral Competence Test, MCT)	43
1.4.4	Entrevista Narrativa	44
1.5	Procedimentos	45
2.	Resultados	46
2.1	Resultados: estudo quantitativo	46
2.2	Resultados: estudo qualitativo	58
2.2.1	Acontecimentos positivos/negativos: padrão trágico e heroico	58
2.2.2	Acontecimentos de mudança: transições significativas	61
2.2.3	História futura: o desejo e o receado	63
3.	Discussão dos resultados	65
	Conclusões	72
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	74
	ANEXOS	
	Anexo I – Questionário Sociodemográfico	85
	Anexo II – Questionário Sociodemográfico (grupo de comparação)	89
	Anexo III – “Módulo de avaliação da resiliência de crianças saudáveis” ( <i>Healthy Kids Resilience Assessment Module, 6.0 – HKRAM</i> )	90
	Anexo IV – “Teste de Competência Moral” ( <i>Moral Competence Test – MCT, G. Lind</i> )	95
	Anexo V – Modelo do Questionário / Entrevista Narrativa para Adolescentes	97
	Anexo VI – Pedido de Autorização ao Conselho Diretivo	103
	Anexo VII – Consentimento Informado / Pedido de Autorização aos Encarregados de Educação	104
	Anexo VIII – Pedido de Autorização ao Diretor do Lar de Infância e Juventude	105
	Anexo IX – Consentimento Informado	106
	Anexo X – Transcrições das Entrevistas Narrativas: Sub-amostra qualitativa masculina	107
	Anexo XI – Transcrições dos Questionários Narrativos: Sub-amostra qualitativa feminina	132

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Características sociodemográficas do grupo GAI e do grupo GANI	36
Quadro 2. Situação escolar dos adolescentes institucionalizados	37
Quadro 3. Características de acolhimento institucional dos adolescentes	38
Quadro 4. Motivos do acolhimento institucional	39
Quadro 5. Situação escolar do grupo de comparação	40
Quadro 6. Caracterização dos agregados familiares	40
Quadro 7. Características sociodemográficas da sub-amostra qualitativa	41
Quadro 8. Resiliência e Desenvolvimento Moral: comparação de médias entre GAI e GANI	46
Quadro 9. Fatores Externos e Internos Promotores de Resiliência: comparação de médias entre GAI e GANI	47
Quadro 10. Coeficientes de Correlação significativos (r de Pearson)	49
Quadro 11. Resiliência e Desenvolvimento Moral: Comparação de médias entre o sexo masculino e feminino no GAI (Teste não-Paramétrico)	50
Quadro 12. Resiliência e Desenvolvimento Moral: Comparação de médias entre sujeitos do sexo masculino do GAI e do GANI (Teste não Paramétrico)	52
Quadro 13. Resiliência e Desenvolvimento Moral: Comparação de médias entre sujeitos do sexo feminino do GAI e do GANI (Teste não Paramétrico)	54
Quadro 14. Resiliência: Comparação de médias entre os sujeitos vítimas e não-vítimas de Negligência (falta de cuidados) no interior do GAI (Teste não Paramétrico)	56
Quadro 15. Resiliência: Comparação de médias entre os sujeitos vítimas e não-vítimas de Negligência (alimentação) no interior do GAI (Teste não Paramétrico)	56
Quadro 16. Resiliência: Comparação de médias entre os sujeitos vítimas e não-vítimas da “Exposição a modelos de comportamentos desviantes” (álcool) no interior do GAI (Teste não Paramétrico)	57
Quadro 17. Resiliência e Desenvolvimento Moral: Comparação de médias entre sujeitos com “Suporte familiar” regular e irregular no interior do GAI	57